

## Carta do Gestor

### Caros investidores,

O mês de junho foi marcado pela contínua recuperação dos ativos globais, pelo aumento vertiginoso do número de casos de COVID-19 nos EUA e no Brasil, pelo início do processo de reabertura das economias e por uma onda de protestos que se espalhou nos EUA.

Embora os números de COVID-19 estejam em queda na economias desenvolvidas e os novos focos tenham sido rapidamente controlados, nos EUA ocorreu um aumento expressivo das contaminações, justificadas por dois fatores principais: o processo mais acelerado de reabertura da economia em alguns estados, e os protestos contra o racismo por todo território americano. Apesar disso, a suposição dos agentes econômicos de que não haverá uma segunda ordem de confinamento, em conjunto com a melhora dos dados de atividade (que têm surpreendido positivamente), vêm gerando uma crença em uma recuperação econômica mais rápida do que inicialmente esperada, dando suporte aos mercados e à recuperação dos ativos de risco globais.

A morte de George Floyd desencadeou uma onda de protesto contra o racismo por todo o território americano e modificou o cenário das eleições no EUA. A crescente desaprovação da população em relação ao programa de combate ao COVID-19 e à reposta do governo aos protestos levou a uma queda na taxa aprovação do Presidente Trump. Consequentemente, o candidato democrata Joe Biden passou a liderar as pesquisas de intenção de voto. Não acreditamos que a vitória de Biden seja em si um evento negativo para os mercados globais. Seu efeito deverá ser mais negativo para as bolsas americanas em comparação às bolsas globais, principalmente se ocorrer uma vitória democrata também no Senado. Isso porque haverá maior probabilidade de um aumento nos impostos corporativos, de uma mudança na política regulatória e nas leis de competição de mercado, e maior incentivo para um aumento de salários. Em relação à política externa, acreditamos que a questão chinesa continuará a estar em destaque, mas será tratada com uma maior participação dos organismos multilaterais e de outros países e apresentará maior previsibilidade.

No Brasil, houve recuperação dos mercados seguindo a tendência global, apoiada por uma melhora mais rápida do varejo e da indústria, capturada nos últimos dados de alta frequência. No cenário político, três eventos merecem destaques: primeiramente, houve uma diminuição no embate entre os três poderes, tendo o Presidente Bolsonaro adotado uma política menos beligerante. Segundo, houve a entrada do Centrão na base de apoio do governo. É inegável que este movimento

ajuda o ambiente político, praticamente anulando qualquer discussão sobre um impeachment. A real questão, no entanto, é se a entrada do Centrão é suficiente para evitar um desastre fiscal. Terceiro, houve a aprovação da Reforma do Saneamento, que tem capacidade de atrair bilhões em investimentos, ajudar no processo de privatização de estatais e ser uma importante vitória para o governo após um longo processo de convencimento dos atores.

Apesar de alguma melhora no ambiente político, o cenário prospectivo parece ruim para o Brasil. O choque do Coronavírus pegou o país em uma posição frágil, com uma dívida pública extremamente elevada, com sequenciais déficits primários antes da crise. Apesar da melhora recente, não está claro se essa melhora será suficiente para criar um ambiente político de retorno à austeridade fiscal em um ambiente em que as famílias devem ter queda de renda mais a frente, após a diminuição nos incentivos fiscais. Por outro lado, o juro nominal baixo continua influenciando positivamente a entrada de recursos em bolsa, sem ainda nenhum sinal de mudança na direção no curto prazo.

## Alocações Setoriais e Direcionais

Mantivemos nossa posição comprada neutra. Continuamos comprados nos setores financeiros, *utilities*, *commodities* e consumo.

## Performance

No mês de junho, o SPX Patriot rendeu 6,83% e o SPX Apache, 6,79%, enquanto o *benchmark* IbrX-100 e o índice Ibovespa subiram 8,97% e 8,76%, respectivamente. O SPX Falcon rendeu 4,49%. Os destaques positivos foram as posições compradas nos setores de consumo, telecomunicações e bancos.

	JUN 2020	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Desde o Início	PL Atual (R\$)	PL Médio (R\$)	PL Master (R\$)	Tx. Adm.	Tx. Perf.	Início	Status
SPX Falcon FIQ FIA	4,49%	-13,27%	19,36%	10,82%	19,96%	39,14%	6,03%	6,32%	11,64%	9,16%	163,04%	733.771.285		3.470.430.249	2,0%		14/09/12	
Retorno IPCA+6%	0,43%	3,34%	10,05%	10,09%	8,96%	12,98%	17,16%	12,92%	12,31%	3,82%	137,75%	1.034.024.164			20,0%			Fechado
SPX Patriot FIQ FIA	6,83%	-17,46%	30,79%	16,18%	33,92%	45,14%	-6,42%	-0,42%	1,86%	7,31%	148,27%	85.198.979		597.861.362	2,0%		14/09/12	
Retorno IBX	8,97%	-17,39%	33,39%	15,42%	27,55%	36,70%	-12,41%	-2,78%	-3,13%	0,52%	83,88%	156.724.756			20%			Fechado
SPX Apache FIQ FIA	6,79%	-19,08%	29,58%	15,68%	31,29%	41,51%	-5,89%	-0,83%	2,39%	6,63%	129,59%	233.409.052		455.349.990	2,0%		18/10/12	
Retorno IBX	8,97%	-17,39%	33,39%	15,42%	27,55%	36,70%	-12,41%	-2,78%	-3,13%	2,86%	88,17%	167.865.794			20%			Aberto

Este material foi preparado em conjunto pela SPX Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Capital") e SPX Equities Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Investimentos"), empresas do grupo SPX, e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares. O grupo SPX não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para uma análise específica, personalizada antes de sua decisão sobre investimentos. Aos investidores é recomendada a leitura cuidadosa de prospectos e regulamentos ao aplicar seus recursos. Os fundos geridos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos geridos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados e fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes ao fundo, mas não é líquida de impostos. Nos fundos geridos pela SPX a data de conversão de cotas é diversa da data de aplicação e de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Não há garantia de que os fundos multimercados terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.



Este material não pode ser copiado, reproduzido, publicado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia autorização, por escrito, do grupo SPX.